



CJF termina trabalho de inspeção no TRF do Rio de Janeiro e Espírito Santo

O Conselho da Justiça Federal encerrou, na quarta-feira (28/3), os trabalhos de inspeção no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo). A inspeção, que teve início em 19 de março, faz parte das atividades rotineiras da Corregedoria do CJF, e consiste na verificação do andamento regular das atividades do Tribunal, em especial aquelas relacionadas à prestação jurisdicional.

De acordo com o corregedor-geral da Justiça Federal, ministro João Otávio de Noronha, os trabalhos da inspeção resultaram na coleta de dados que serão consolidados e avaliados em um relatório. A corregedoria pretende ainda enviar um relatório com recomendações específicas para cada desembargador do Tribunal. "Esta inspeção não se conclui aqui, se inicia aqui. Vamos voltar para verificar o atendimento das nossas recomendações. O propósito é trabalhar no sentido de construir uma Justiça Federal eficiente", concluiu.

Na solenidade de encerramento, Noronha agradeceu a acolhida do Tribunal e a dedicação de todos os juízes e servidores que o auxiliaram na inspeção e observou que, em linhas gerais, o TRF apresenta alguns aspectos de excelência e também algumas deficiências que precisam ser sanadas. "Vi gabinetes modelares e outros que podem ser melhorados, vi secretarias efficientíssimas e outras mal geridas. Apraz-me ver aqui que não há nenhum desembargador com 15, 20 mil processos em seus gabinetes. Alguns estão sistematicamente com um fluxo positivo de processos", elogiou.

Para melhorar a gestão dos gabinetes, o corregedor-geral entende que é preciso criar um equilíbrio melhor entre os servidores dos gabinetes e das secretarias. "A estrutura tem que ser desenvolvida para que os desembargadores possam desempenhar a contento seu mister", afirmou. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CJF.*

Date Created

30/03/2012